

**Academia
das
Ciências
de
Lisboa**

**Plano de Atividades
2017**



**ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA**



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

I

Introdução

O Plano de Atividades para 2017, deve ser entendido como um instrumento de gestão da Academia das Ciências de Lisboa (ACL) para atingir, com sucesso, a missão que lhe é confiada pelos seus estatutos.

Este documento apresenta os objetivos a atingir pela Academia das Ciências de Lisboa, no decurso do ano de 2017, com base na estratégia definida pelo Conselho Administrativo e nas atividades propostas pelos diferentes serviços que integram a ACL.

Na definição das iniciativas e atividades a realizar, tomaram-se como referência:

1. Os objetivos estratégicos e operacionais do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior;
2. A Missão da Academia das Ciências de Lisboa;
3. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2017;
4. As atividades previstas para cada instituto / serviço;
5. Os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

II

Enquadramento legal

A ACL é uma instituição científica de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, atualmente sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Rege-se por estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 157/2015 de 10 de agosto.

De acordo com os artigos 2º e 3º dos seus estatutos, a ACL pode exercer a sua atividade em todo o território português, podendo ser alargada a países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

III

A estrutura organizacional vigente (fig.1) foi aprovada no Conselho administrativo de 13 de Dezembro de 2011 e está conforme os Estatutos publicados em decreto-lei nº 157/2015 de 10 de agosto de 2015

Estrutura organizacional

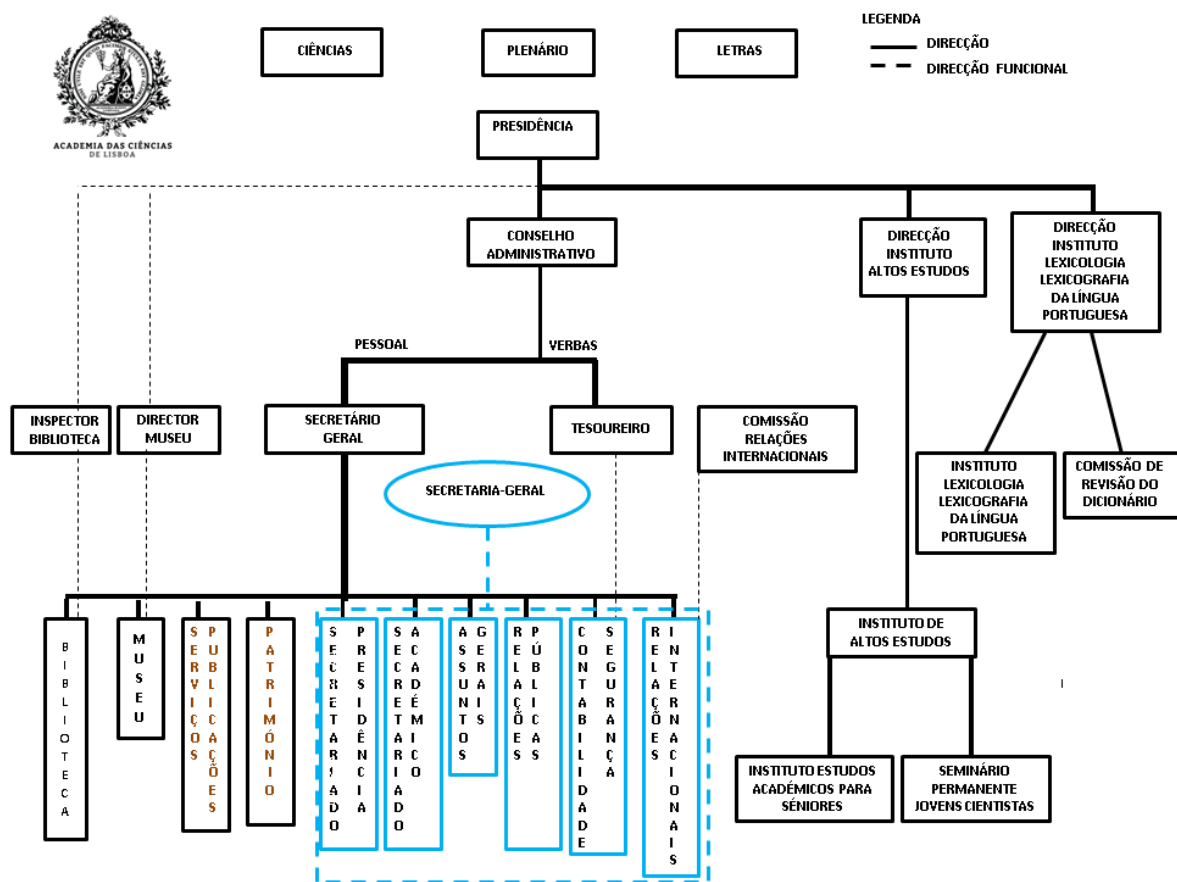


Fig.1:- Estrutura organizacional da ACL



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

IV

Presidência

De acordo com o artigo 56º., alínea 1) dos seus Estatutos – DL nº 157/2015 de 10 de agosto de 2015, o mandato da Presidência eleita em Plenário realizado em 17 de dezembro de 2015 terá a duração de 3 anos (até dezembro de 2018).

PRESIDENTE – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares (Presidente da Classe de Letras)

VICE-PRESIDENTE – Professor Doutor Carlos Eduardo do Rego da Costa Salema (Presidente da Classe de Ciências)

Conselho Administrativo

PRESIDENTE – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares

VICE-PRESIDENTE – Professor Doutor Carlos Eduardo do Rego da Costa Salema

SECRETÁRIA-GERAL – Professora Doutora Maria Salomé Soares Pais

VICE SECRETÁRIO-GERAL – Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto

TESOUREIRO – General José Alberto Loureiro dos Santos

V

Missão, Visão e Objetivos

MISSÃO:

Assegurar ao Governo português consultoria em matéria linguística. Coordenar a sua ação com a Academia Brasileira de Letras e com a rede das academias europeias e mundiais, incluindo os países de língua oficial portuguesa e os núcleos portugueses no estrangeiro. Contribuir para a sociedade de Informação, do saber e da sabedoria com vista à valorização da participação portuguesa no globalismo. (Dec-Lei nº 157/2015 de 10 de agosto).

VISÃO:

Contribuir para o desenvolvimento da ciência e progresso cultural do país.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

OBJETIVOS:

De acordo com os seus Estatutos, os principais objetivos da Academia das Ciências de Lisboa são:

- ✓ Promover e estimular a investigação científica, e tornar públicos os resultados dessa investigação.
- ✓ Estimular o enriquecimento do pensamento, da literatura, da língua e demais formas de cultura nacional.
- ✓ Estimular o estudo da história portuguesa e suas relações com a dos outros povos e investigar e publicar as respectivas fontes documentais.
- ✓ Colaborar em atividades de educação e ensino.
- ✓ Prestar assistência ao Governo, como órgão consultor, em questões científicas e linguísticas de interesse nacional.
- ✓ Preservar e aperfeiçoar a língua portuguesa, em coordenação com a Academia Brasileira de Letras e instituições similares dos países de expressão portuguesa.
- ✓ Participar no intercâmbio cultural com outros países.

VI

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

O sistema de avaliação dos serviços públicos visa reforçar uma cultura de avaliação e responsabilização, marcada pela publicitação dos objetivos de cada Instituição e dos resultados obtidos, em estreita articulação com o ciclo de gestão.

O QUAR permite aos organismos da Administração Pública prosseguir e / ou propor novos objetivos sobre cuja realização incidirá a avaliação do serviço no âmbito do SIADAP 1.

A construção do QUAR, para o ano de 2017, tem como base os objetivos estratégicos e operacionais dos diferentes serviços e institutos que integram esta instituição, sem perder de vista a sua Missão, Visão, e a estratégia política definida pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior.

VII

Atividades previstas para os diferentes institutos e serviços

SERVIÇO ADMINISTRATIVO:



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O serviço administrativo depende, diretamente, da direção (Presidência e Conselho Administrativo) e dá apoio às atividades dos serviços que integram a ACL.

São atividades do serviço administrativo:

- 1) Apoio técnico e administrativo à Presidência e Conselho Administrativo;
- 2) Apoio técnico e administrativo ao Secretário-geral;
- 3) Apoio administrativo ao Secretariado Académico;
- 4) Apoio técnico e administrativo à divulgação dos prémios bem como à recepção de candidaturas e às reuniões de avaliação e atribuição dos Prémios a concurso;
- 5) Contabilidade;
- 6) Gestão de Recursos humanos;
- 7) Correspondência e expediente geral;
- 8) Gestão do armazém de Publicações;
- 9) Venda de Publicações e atualização do catálogo *online*;
- 10) Arquivo geral;
- 11) Arquivo Corrente;
- 12) Arquivo documental em suporte eletrónico e papel;
- 13) Atualização de conteúdos e manutenção da página web da instituição;
- 14) Publicitação e divulgação das atividades na página institucional do Facebook;
- 15) Publicação, sob a forma de *E-books*, das comunicações realizadas na ACL no âmbito das suas atividades culturais e do Instituto de Altos Estudos (IAE);
- 16) Manutenção e atualização dos conteúdos da *Biblioteca Digital* com o objetivo de preservar e divulgar o acervo bibliográfico da ACL;
- 17) Disponibilização *online* de peças do acervo museológico;
- 18) Conservação e preservação do Património;
- 19) Gestão informática.

Para dar cumprimento aos objetivos definidos no Plano de actividades pretende-se no ano de 2017:

Dotar o serviço administrativo dos meios necessários ao cumprimento das suas atividades

Assim,

Pretende-se a nível informático e das TIC:

- 1) Adquirir e instalar novos *switches ethernet* para uso como equipamentos centrais da rede da ACL, o que permitirá substituir os atuais, que se encontram obsoletos;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 2) Continuar a renovação do parque Informático de postos computacionais;
- 3) **Operações a efetuar com o apoio da FCCN** - Implementação de nova rede *Wireless* com capacidade para suportar mais utilizadores, com velocidade adequada, fiabilidade e segurança de funcionamento; Configuração de acesso ao sistema EDUROAM na rede da ACL.
- 4) Gestão do Sistema Centralizado de *Backups* para disco e *tape* com manutenção de *backups* recentes fora das instalações como medida de *Disaster Recovery*;
- 5) Apoio no âmbito do funcionamento, manutenção e uso de software standard (Windows, Word, Excel, Outlook, etc.) e aplicações específicas, incluindo PORBASE, GERFIP, SIC, Innux Time, Innux Access, Abbyy FineReader, etc;
- 6) Monitorização contínua do funcionamento do servidor do *site* e circuito de ligação à Internet para garantir o máximo de "*uptime*";Administração dos sistemas de virtualização VMWare ESXi e Microsoft Hyper-V em uso na ACL;
- 7) Administração de Servidores e serviços de rede;
- 8) Atividade contínua de otimização dos computadores clientes, resolução de avarias (envolvendo em alguns casos a recuperação de dados a partir de discos rígidos com falhas), formação dos utilizadores e redistribuição de equipamentos para proporcionar as melhores condições de trabalho dentro das limitações existentes, decorrentes da antiguidade do parque informático e escassez de equipamentos de apoio a eventos;
- 9) Testes regulares para verificação do correto funcionamento dos sistemas de segurança de dados, recuperação de falhas e redundâncias de *hardware*;
- 10) Administração da estrutura de pastas partilhadas em servidores para otimizar a sua utilização, evitar duplicação de dados e manter o espaço livre necessário nos discos dos servidores;
- 11) Apoio na definição de requisitos e análise de propostas no âmbito de processos de aquisição na área das TIC.

A nível de assessoria jurídica pretende-se:

- 1) Dar continuidade e concluir o processo de recrutamento para 2 lugares do mapa de pessoal;
- 2) Publicação na BEP de um posto de trabalho de Assistente Técnico em mobilidade interna: Organização e seleção de candidatos;
- 3) Resolução de questões judiciais pendentes;



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 4) Apoio jurídico a todos os assuntos / questões que surjam no decorrer de 2017;
- 5) Apoio jurídico e administrativo especializado à Direção;
- 6) Apoio à Conta de Gerência.

Para o ano de 2017, o serviço administrativo propõe-se desenvolver as atividades acima mencionadas, com eficiência e eficácia. Para tal, torna-se imperioso prosseguir as seguintes tarefas:

- Melhorar o *Manual de Procedimentos* da instituição;
- Apostar fortemente na divulgação das atividades da ACL:

- Manutenção e melhoria continua através da atualização de conteúdos e criação de novas áreas da página institucional sempre que pertinente;

- O conhecimento e reconhecimento da ACL nos Países estrangeiros só acontece se a informação for veiculada em língua inglesa. Tal constatação leva a que um dos objetivos para 2017 seja a posta na divulgação do Tríptico institucional, já disponível em português, e a publicação, em língua inglesa, no sentido de atingir um público-alvo cada vez maior. Com esta iniciativa, pretende-se que qualquer cidadão se aperceba da riqueza patrimonial que é a ACL, sinta vontade de vir conhece-la e participar nas suas atividades culturais e científicas.

- Continuar a melhorar os meios de comunicação e divulgação de modo a que as atividades promovidas pela ACL sejam mais participadas: através das redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/academia.das.ciencias.de.lisboa/>

e de parcerias que estabeleceu com entidades externas como o Pórtico da Língua Portuguesa: <http://www.porticodalinguaportuguesa.pt/>);

- Preservar, em papel e em formato digital, o Arquivo Corrente da ACL de modo a promover, de forma eficaz e eficiente, a correta gestão e armazenamento da documentação produzida diariamente.
- Preservar o arquivo académico corrente da ACL de modo a promover, de forma eficaz e eficiente, a correta gestão e armazenamento da documentação sobre a atividade dos académicos, incluindo a participação nas sessões académicas das duas classes (Ciências e Letras) e a correspondência trocada entre os académicos e a instituição. Estes documentos são gerados diariamente quer em suporte papel, quer eletrónico.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- Concluir o **Projeto de digitalização do fundo manuscrito, denominado de Série Vermelha**, no âmbito do projeto *Recuperação, tratamento e organização de acervos documentais*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian em 2016 . Este projeto permite que este fundo manuscrito, que a Academia herdou do Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa, com extraordinário valor patrimonial, possa ser objeto de recuperado e preservado.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS (IAE):

O Instituto de Altos Estudos constitui uma estrutura funcional de extensão cultural da ACL, em cuja atividade podem intervir personalidades de reconhecido mérito por ele convidadas.

De acordo com o Artigo 7º dos Estatutos da ACL,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

- a) Lições e cursos regulares ou livres;*
- b) Sessões culturais públicas, seminários e núcleos de investigação com objetivos determinados;*
- e) Apoio, orientação e estímulo aos núcleos de cultura local.*

De acordo com os estatutos, O Conselho Diretivo do Instituto é constituído por:

Presidente: Professor Doutor Adriano Alves Moreira

Vogais: Professora Doutora Maria Salomé Soares Pais e Prof. Doutor José Barata Moura

O Instituto de Altos Estudos, no desempenho da sua missão, pretende, no ano de 2017, continuar a promover a realização de seminários e cursos em diferentes áreas do saber, consideradas de interesse atual, proporcionando, a quem os frequenta, uma permanente atualização científica e cultural, a par de uma abertura da Academia das Ciências à Sociedade.

Tendo em consideração a realidade do aumento da longevidade humana e a necessidade de **acompanhar a tendência mundial de articulação entre gerações**, o IAE visa prosseguir os objetivos definidos em 2008, que levaram à criação do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) – proporcionando uma aprendizagem ao longo da vida numa perspetiva de minimização do conflito entre gerações.

No sentido de incentivar a participação de Jovens cientistas nas atividades da ACL e na sua interface com a sociedade científica jovem, foi criado, no âmbito do IAE, o



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Seminário de Jovens cientistas (SJC) que pretende congrega jovens cientistas de elevada craveira nacional e internacional.

No contexto da missão do IAE e, dando continuidade aos objectivos subjacentes à criação do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) - Adriano Moreira, e do Seminário de Jovens Cientistas, pretende-se, no ano de 2017:

- 1) Prosseguir as atividades do Instituto de Estudos Académicos para Seniores Adriano Moreira (IEAS-AM);
- 2) Promover Seminários de âmbito nacional e/ ou Internacional (sobre temas de interesse atual a nível nacional, Europeu e mundial);
- 3) Organizar um plano programático de conferências regulares nas áreas de estudo contempladas no SJC, contando com a participação de jovens cientistas e de convidados;
- 4) Continuar a tarefa de implementação da universidade virtual para a Lusofonia, na sequência da apresentação deste projeto à UNESCO para financiamento.

O IAE, prosseguindo os objetivos definidos, dará continuidade a outras atividades:

1) Prémios:

1.1. No sentido de estimular a excelência dos alunos do ensino secundário (12º ano), o IAE criou com o patrocínio de mecenas, os Prémios, Alexandre Herculano, Padre António Vieira e Pedro Nunes, destinados a distinguir os melhores alunos de História, Português e Matemática. Está a decorrer a 8ª edição do concurso para atribuição destes Prémios, aberto de acordo com o estabelecido no regulamento e edital oportunamente publicado.

2) Intervenção do Presidente do IAE, fora da ACL, com o objetivo de apresentar o IAE e visões estratégicas em assuntos de relevo nacional e internacional;

3) Curso de informática:

Continuar a proporcionar conhecimentos de informática a classes etárias a partir dos 50 anos. Está a decorrer a 3ª edição 2016-2017. Nesta 3ª edição duas turmas de FORMAÇÃO INICIAL comportam 15 formandos sem ou com fracos conhecimentos de microinformática;

A segunda turma de FORMAÇÃO AVANÇADA comporta 24 formandos com conhecimentos genéricos de microinformática.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Esta 3ª edição teve início em 3 outubro de 2016 e terminará em 6 junho de 2017. Apesar de esta iniciativa ter tido grande sucesso, procura-se melhorar o desempenho ao longo das edições

O formador voluntário, habilitado, com Certificado de Aptidão Profissional de Formador, permite à Academia continuar esta iniciativa.

Instituto de Estudos Académicos para Seniores Adriano Moreira (IEAS-AM)

Diretora: Professora Doutora Maria Salomé Soares Pais

Vogais: Profs. Doutores João Luís Cardoso e Maria de Fátima Roque

O objetivo definido aquando da criação do IEAS-AM, organização autónoma do IAE, é o de “assegurar aos seniores (maiores de 50 anos) que assim o pretendam, uma ligação com o avanço da sociedade da informação e do saber, permitindo que tal grupo se mantenha ativo e participante no acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos e das mudanças culturais que exigem compreensão inter-geracional.”

No sentido de dar cumprimento ao seu objetivo, e dando continuidade à sua atividade, o IEAS-AM, continuará o 7º ano letivo, iniciado no dia 10 de outubro de 2016 e a terminar no dia 5 de junho de 2017. O 8º ano letivo terá início em outubro de 2017.

Tal como nos anos anteriores, o curso constará de:

1. **Conferências** sobre temas com grande interesse e atualidade, proferidas por especialistas de reconhecido mérito;
2. Dada a grande recetividade por parte dos alunos do IEAS-AM cada ciclo de conferências integrará também **visitas de estudo** relacionadas com as matérias versadas;
3. Tal como nos anos transatos, estão previstas, para 2017, outras atividades culturais, nomeadamente **recitais de poesia, concertos e lançamentos de livros**.

Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SJC)

Presidente: Professora Doutora Maria Manuela Chaves

Vogais: Professores Doutores Manuel Braga da Cruz e Henrique Leitão

O SJC como organização autónoma do IAE visa contribuir para a compreensão de ambas as culturas (a das ciências exatas e a das ciências sociais e humanas) acompanhando e articulando as exigências da globalização, do património comum e das identidades.

No âmbito do **Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SJC)** as atividades programadas para 2017 incluem:



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- Início do novo triénio do Seminário, com os novos membros (durante 2016 foram recebidas novas candidaturas de jovens cientistas que estão a ser apreciadas para a seleção de novos membros que integrarão o SJC até 2019);
- Dinamização de ciclos de conferências e colóquios de carácter transdisciplinar;
- Divulgação das atividades do Seminário, através do *site* e redes sociais da Academia;

Edição eletrónica e publicação na academia digital das comunicações dos participantes do Seminário.

INSTITUTO DE LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E LÍNGUA PORTUGUESA (ILLP):

De acordo com o artigo 5º dos Estatutos da ACL:

A Academia é o órgão consultivo do Governo Português em matéria de linguística.

A Comissão directiva do Instituto de Lexicologia, Lexicografia e Língua Portuguesa será constituída por:

Presidente: Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares

Vogais: Professores Doutores Fernando Dias Agudo (representante da Classe de Ciências) Professores e João Malaca Casteleiro (representante da Classe de Letras)

O Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa é especializado em lexicografia e na criação de obras de referência em língua portuguesa, tais como dicionários, glossários e thesauri.

Ao ILLP compete promover a criação e apoiar a atividade de núcleos de estudos necessários para a defesa e enriquecimento do léxico da língua portuguesa e promover a realização de colóquios e seminários, dentro do que diz respeito à língua portuguesa em si e às áreas da lexicologia e da lexicografia do português.

Para levar a cabo a sua missão, o ILLP:

- 1) Convidou um grupo de académicos especialistas na língua portuguesa a integrar as suas reuniões de trabalho, criando assim um Grupo de Conselheiros em matéria linguística;
- 2) Recorre a colaboradores externos de forma a assegurar o rigor técnico e científico dos seus produtos e serviços;



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

A **Comissão de Conselheiros** reúne os seguintes académicos: Aires Augusto do Nascimento; Ana Salgado; António Dias Farinha; Bernardo Herold; F. Paulo Baptista; João Almeida Flor; Manuel Augusto Rodrigues; Manuel João Lemos de Sousa; Raul Miguel Rosado Fernandes; Sebastião Tavares de Pinho; Telmo Verdelho.

Conselheiros externos: A. Henrique Tavares e Castro; D'Silvas Filho; Maria Teresa Payan Martins.

A Comissão de Revisão do Dicionário é coordenada pela académica Ana Salgado e reúne todos os membros académicos acima mencionados.

No âmbito da sua missão, o Instituto pretende em 2017 desenvolver as seguintes ações:

- 1) Continuação dos trabalhos para uma nova edição do Dicionário da ACL;
- 2) Tratamento dos conteúdos do Vocabulário Ortográfico para disponibilização em formato digital;
- 3) Realização de colóquios;
- 4) Realização de um curso de Lexicografia;
- 5) Realização de cursos e seminários sobre língua portuguesa;
- 6) Publicação de *thesauri* e glossários especializados.
- 7) Coordenação de trabalhos para a criação do Museu da Língua Portuguesa em Bragança.

Durante o ano de 2017, o instituto promoverá reuniões de direção e com entidades externas de molde a atingir os seus objetivos estratégicos.

A edição e distribuição dos vários instrumentos técnicos e de trabalho, desenvolvidos e concluídos no âmbito da atividade do ILLLP, serão feitas em colaboração com entidades externas e estarão dependentes de verbas para a distribuição pública dos mesmos, pelo que podem não ser editados logo após a conclusão dos trabalhos.

Nova edição do Dicionário da ACL:

O Dicionário terá duas edições:

- Em suporte digital, prevê-se que fique disponível ao público em Maio de 2017;
- Em suporte papel, prevê-se que fique concluído em dezembro 2018.

Revisão do Vocabulário Ortográfico da Academia (versão digital):

Prevê-se que a revisão fique concluída em dezembro 2017.

Em 2017 o ILLLP promoverá os seguintes colóquios:



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 1) Centenário do nascimento de Celso Cunha e Serafim da Silva Neto;
- 1) *Em busca da filologia perdida: lições esquecidas. Uma homenagem a grandes filólogos portugueses.*

No ano de 2017, o ILLLP pretende atingir um público-alvo diferenciado. Para tal, optou pela promoção de sessões de formação, sob a coordenação da Dr.ª Ana Salgado em temáticas pertinentes e muito atuais:

- 1) Curso de Lexicografia → destina-se a toda a comunidade científica e a todos aqueles que pretendam elaborar um dicionário ou que, simplesmente, tenham interesse no assunto;
- 2) Nova Ortografia. Recomendações académicas → Enquadramento do novo Acordo Ortográfico e principais alterações decorrentes da aplicação das novas regras ortográficas.

Em 2016 a ACL, no âmbito do ILLLP, constituiu uma parceria com o Pórtico da Língua Portuguesa que se destina à promoção de relações e intercâmbios culturais, científicos e educacionais, nos domínios de interesse comum, acordando a divulgação das respetivas atividades, nomeadamente as relacionadas com a investigação, difusão e defesa da língua portuguesa, sobretudo os pareceres aprovados pela Comissão do Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa, da Academia das Ciências.

Em 2017 esta parceria pretende:

- 1) Continuar a emitir pareceres académicos e consultório linguístico. Disponíveis em linha: <http://www.porticodalinguaportuguesa.pt/index.php/publicacoes/pareceres-academicos>
- 2) Dinamização do consultório linguístico;
- 3) Criação da iniciativa Palavra do Dia;
- 4) Divulgação do trabalho dicionarístico em curso;
- 5) Neologismos da língua portuguesa;
- 6) Rubrica especial “Dicionários”.

A ACL, através do ILLLP prevê, em 2017, dar seguimento às seguintes publicações:

Thesaurus das Ciências da Terra

Editores: Manuel João Lemos de Sousa, M. Telles Antunes, Ana Salgado



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Publicação dos seguintes volumes temáticos no âmbito das Ciências da Terra: Cristalografia e Mineralogia (F. Sodré Borg s), Palinologia (Z lia Pereira, L gia Castro, Paulo Fernandes, Marisa Borges, Gilda Lopes, Nuno Vaz, V nia Correia e Gil Machado).

Prepara o de seis volumes temáticos: Paleobot nica (João Pais, M.J. Lemos de Sousa e Mário Mendes), Paleontologia Geral/Paleozoologia (M. Telles Antunes, Ausenda Balbino, Rogério Rocha), Geomorfologia (Diamantino da  nsua Pereira), Metamorfismo e Petrologia das Rochas Metamórficas (Beatriz Valle Aguado), Sedimentologia e Petrologia das Rochas Sedimentares (Pedro Proença e Cunha), Tect nica e Geologia Estrutural (Carlos Kulberg), Estratigrafia Sequencial (Carlos Cramez e M.J. Lemos de Sousa) e Estratigrafia (M.J. Lemos de Sousa, M. Telles Antunes e Cristina Rodrigues).

Glossário de Termos Militares

Coordenador: CFR Sameiro Matias

Consultor: Ana Salgado

Dicionário de Biologia

Coordenador: José Matos (Bastonário da Ordem dos Biólogos)

Consultor: Ana Salgado

SERVICO DE PUBLICAÇÕES (SP):

A comissão directiva do Serviço de Publica es   constituída por:

Presidente: Doutor João Bigotte Chorão.

Vogais: Professores Doutores Fernando Dias Agudo, Martim de Albuquerque e Miguel Telles Antunes.

De acordo com o **Artigo 7 ** dos Estatutos da ACL:

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea c) Edi o de livros e publica es periódicas.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Para dar cumprimento aos seus objetivos, o Serviço de Publicações propõe-se concretizar, em 2017:

- 1) A política editorial da ACL com vista à edição das *Memórias* da Classe de Ciências (2009-2013) e da Classe de Letras (2009-2010).
- 2) Compilação das comunicações efetuadas pelos senhores académicos no âmbito das sessões ordinárias para integrar as *Memórias*:
 - 2.1. Classe de Ciências – anos 2014-2015;
 - 2.2. Classe de Letras – anos 2013-2014 e 2015-2016.
- 3) O Serviço de Publicações pretende ainda definir políticas de divulgação, promoção e valorização dos excedentes de publicações existentes no armazém;
- 4) Publicação de *e-books* das comunicações efetuadas no âmbito das atividades da ACL;
- 5) Atualização do catálogo digital no *site* institucional.

BIBLIOTECA (BACL):

Inspetor da Biblioteca: Professor Doutor Raul Rosado Fernandes devido a problemas de saúde graves foi substituído interinamente pelo Prof. Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares como Inspetor Interino

A BACL é um serviço integrado da ACL, cujo objetivo principal é a divulgação da informação científica e histórica nas áreas das Ciências e das Humanidades.

A missão da BACL é prestar apoio aos Senhores Académicos, bem como a utilizadores externos, através da disponibilização de fontes e recursos de informação.

No ano de 2017 a BACL continuará a seguir as suas linhas de atuação fundamentais:

- 1) Tratamento informático da documentação, estimando-se que, durante este ano, sejam disponibilizados mais 1500 registos bibliográficos na sua BD;
- 2) Atendimento dos utilizadores presenciais e à distância e satisfação dos pedidos de informação efetuados;
- 3) Elaboração de mostras bibliográficas no âmbito das comunicações dos senhores académicos;
- 4) A biblioteca propõe-se organizar **três** mostras bibliográficas temáticas em 2017;
- 5) O fundo documental denominado de “Avulsos” encontra-se armazenado num dos pisos superiores do edifício. Mas o seu peso físico está a provocar problemas a



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- nível da estrutura do edifício, estando a afetar a estabilidade do imóvel. Em 2017 este fundo documental será deslocado para outra zona a designar;
- 6) O fundo documental denominado de “Periódicos Portugueses” continuará a ser rearrumado em 2017 no piso -1;
 - 7) Manutenção do Sistema Pacweb na rede interna da ACL e, - o que permite a partilha a nível da rede interna da ACL (para leitores presenciais e internos).
 - 8) Disponibilização serviço Pacweb, integrado com o site da ACL, para permitir consultas nas Bases de Dados da Porbase via Internet. Operação a coordenar com a Direção da instituição e Inspetor da biblioteca;
 - 9) Disponibilização em formato digital do fundo manuscrito denominado - *Série Vermelha* que está a ser objeto de Projeto digitalização sistematizada, o que vai garantir a sua preservação e conservação.

MUSEU:

Diretor do Museu: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

O Museu da ACL tem como objetivos a:

- 1) Conservação e estudo das coleções museológicas da ACL;
- 2) Inventariação do património móvel da Academia;
- 3) Realização de exposições;
- 4) Realização de visitas guiadas;
- 5) Realização de outras atividades que venham a ser consideradas de interesse.

Em 2017, pretende-se:

- 1) Editar um livro intitulado: TESTEMUNHAS do CAOS – As FACES do TERRAMOTO de 1755, na sequência da exposição temporária sobre a mesma temática. Esta exposição que decorreu entre 7 de julho e 1 de novembro de 2016, teve por base a informação resultante das escavações no Claustro do antigo Convento da Ordem Terceira de S. Francisco e da investigação efetuada recorrendo a tecnologias de ponta.
- 2) Valorizar e enriquecer a **Exposição permanente** do Museu Maynense, inaugurada a 23 de março de 2015, aberta ao público desde Junho de 2015 às segundas e quartas-feiras, das 10 às 18 horas:
 - 2.1. Montar os medalhões de “pó de pedra”, de fabrico italiano (séc. 18), representando os doze Césares a que se refere a crónica de Suetónio: Júlio César, Augusto, Tibério, Calígula, Cláudio, Nero, Galba, Otão, Vitélio, Vespasiano, Tito e Domiciano;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

2.2. Adicionar à exposição o esqueleto feminino designado por “Maria Lisboa” e sua reconstrução facial, bem como o esqueleto de criança também proveniente da sepultura 133 do Claustro.

2.3. Introduzir na sala destinada ao Brasil instrumentos que serviam para aspirar “paricá”.

Pretende-se, em 2017, continuar o estudo de valiosas coleções do Museu e a sua divulgação:

Coleção osteológica proveniente das escavações realizadas desde 2004 até 2011 no claustro. Limpeza, catalogação, estudo e acondicionamento do material.

Coleção etnográfica - Estudo de material oriundo do Brasil e de África e sua informatização.

Coleção asiática- Identificação das peças da China, Japão, Índia e Birmânia.

Coleção de instrumentos de física e química- Atualização da base de dados e sua integração numa base de dados geral da ACL, conservação, sobretudo tratamento contra xilófagos.

Coleções diversas- Prosseguirá a identificação, catalogação, conservação e arrumação de coleções de Zoologia, nomeadamente, entomologia, herpetologia, ictiologia, malacologia, mastozoologia, ornitologia e ovologia, classificação de medalhões que representam personalidades célebres da antiguidade clássica.

Exposições temporárias- A sua realização está dependente do restauro da antiga Capela e de intervenções no Claustro.

Pretende-se transferir toda a informação obtida para o software *DocBase*.

Visitas guiadas:

Em 2017 serão realizadas:

- 1) Visitas no âmbito da exposição permanente;
- 2) Visitas no âmbito da exposição temporária;
- 3) Visitas guiadas à ACL, dando a conhecer a sua história, espaços e património.

ARQUIVO HISTÓRICO:

ARQUIVO HISTÓRICO GERAL:

O Património documental constitui a memória da Instituição a que pertence. Como tal, urge preservá-lo.

Em 2017, a ACL propõe-se:



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

— Iniciar a organização do arquivo histórico seguindo as normas arquivísticas nacionais e internacionais, tendo sempre presente a preservação dos documentos com caráter definitivo em função do seu valor informacional e/ou científico-cultural.

ARQUIVO HISTÓRICO ACADÉMICO:

— Pretende-se continuar a digitalização e acondicionamento deste fundo documental.

SERVIÇO DE PATRIMÓNIO:

Diretor: Professor Doutor Luís Aires-Barros

Representantes: Classe de Ciências: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

Classe de Letras:- Doutor Fernando Guedes (falecido em 2016. A vaga encontra-se aberta)

O edifício onde se encontra instalada a ACL desde 1838 remonta ao Séc. XVI, o então Convento de Nossa Senhora de Jesus, da Ordem Terceira de S. Francisco.

O edifício, apesar de ter sido intervencionado necessita de manutenção e algumas obras urgentes que deverão ocorrer ao longo do ano de 2017.

Dentre as mais urgentes que serão concretizadas, no todo ou em parte, de acordo com a disponibilidade de verba, contam-se as que seguem:

1. Instalação de elevador da entrada do edifício para a zona da receção de modo a melhorar as condições de mobilidade para utentes com necessidades especiais;
2. Recuperação integral do remanescente das fachadas que não estão abrangidas na ação em curso;
3. Projeto e execução da remodelação do Parque de estacionamento;
4. Substituição dos telhados das garagens. Atualmente a lei determina a remoção de todo o material que contenha amianto, como é o caso do revestimento em lusalite em questão;
5. Substituição integral da rede hidráulica do Convento de Jesus (projeto a iniciar-se ainda durante novembro de 2016);
6. Fecho integral do Claustro com vidro (faltam 3 dos 24 arcos), e substituição de bandeira partida de um arco norte;
7. Reparação das infiltrações no telhado sul;
8. Reparação das infiltrações na fachada norte do piso térreo;
9. Reparação das infiltrações da fachada nascente;
10. Substituição integral das janelas do Armazém de Publicações (piso 0);
11. Substituição integral do sistema de som no Salão Nobre;
12. Conclusão do restauro das duas antecâmaras da Sala das Sessões;
13. Designação atualizada e correta de todas as salas do Convento de Jesus, após o que se poderá programar mais eficazmente o Sistema Automático de Detecção de Incêndios (SADI) e melhorar substancialmente a organização do chaveiro.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

SERVIÇO DE SEGURANÇA:

Diretor: Professora Doutora Maria Salomé Pais

Este serviço, criado em 2011, efetuou um levantamento dos problemas de segurança existentes na ACL quer do edifício quer do seu património móvel.

Apesar da escassez de verbas com que a instituição se debate, e consciente da importância de garantir a segurança desta Instituição classificada como património nacional, para 2017 a ACL propõe-se:

- Por em prática as medidas aplicáveis à área museológica da instituição, constantes da VIª Secção da Lei nº 47/2004 de 19 de Agosto publicada em Diário da República, nº 195 de 19 de Agosto de 2004.

COMISSÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

Comissão constituída por:

Diretora: Professora Doutora Maria Salomé Pais;

Vogais: Professor Doutor Carlos Salema e Almirante Nuno Vieira Matias.

De acordo com o **Artigo 3º** dos Estatutos da ACL:

A atividade da Academia exerce-se em todo o território português e pode ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.

E ainda segundo o Artigo 7º,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea d) Cooperação com as outras instituições de cultura nacionais, estrangeiras e internacionais;

Este serviço, com particular relevo na vida da ACL, foi criado em 2011 com o intuito de dinamizar a cooperação internacional e estimular o intercâmbio de saberes através da interação dos seus membros com os de academias de Países de todos os continentes com destaque para as academias da UE e sem esquecer o papel importante da ACL na criação e dinamização de academias em Países de língua oficial portuguesa.

No Plano de Atividades da Comissão de Relações Internacionais para o ano de 2017, prevê-se a participação ativa de representantes da ACL em reuniões promovidas pelas seguintes Organizações:

- 2) Assembleia Geral da All European Academies (ALLEA)
- 3) Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC);



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 4) Conferência e Assembleia Geral do GID;
- 5) Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC).
- 6) Council Meeting da European Association for Agricultural Sciences (EAAS)
- 7) Reuniões dos diferentes grupos de trabalho da European Academies Science Advisory Council (EASAC)

A Academia das Ciências de Lisboa designará representantes em programas e grupos de trabalho da EASAC tal como tem vindo a fazer nos anos anteriores.

A ACL continuará a ser representada na EASAC pelos seguintes Académicos:

Professora Doutora Maria Salomé Pais /Professora Doutora Cecília Leão, no Programa *Bioscience Steering Panel*;

Professor Doutor Filipe Duarte Santos, no Programa *Environment Group*;

Professor Doutor Pereira Osório, no Grupo de Trabalho *Space Study*;

Professora Doutora Maria da Graça Carvalho, no Grupo de Trabalho *Energy Group*.

Prevê-se, tal como nos anos transactos, implementar a internacionalização da ACL através da celebração de protocolos de colaboração com academias de outros Países nomeadamente da eu.

Será continuada a concretização dos objectivos do Acordo de colaboração entre a ACL e a Academia de Ciências Hassan II de Marrocos com a organização em lisboa de um seminário conjunto sobre oceanografia biológica e acções de colaboração nas áreas de agricultura e pescas.

VIII

Recursos humanos, materiais e financeiros

RECURSOS HUMANOS:

A ACL possui 5 funcionários do mapa (3 técnicos superiores 1 assistentes técnicos e 1 assistente operacional). Contará em 2017 com mais 6 colaboradores abrangidos por outros tipos de contrato, situação muito preocupante para a direcção que, na realidade, tem uma equipa demasiado reduzida para a realização de trabalho tão diversificado e exigente desta instituição.

O mapa de pessoal da instituição foi aprovado em 2015 com mais 2 lugares. A Direcção espera conseguir finalizar o procedimento concursal para preenchimento destes dois lugares em 2017, o que vai permitir alguma consolidação dos Recursos Humanos.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS:

Os Recursos Materiais e Financeiros da ACL provêm do Orçamento de Estado (OE) que lhe é atribuído anualmente e das receitas próprias que variam de ano para ano.

O funcionamento da ACL tem sido assegurado, *grosso modo*, da seguinte forma:

- Verbas oriundas do OE (FF 111).
- Verbas geradas pelas receitas (FF 123).

- **(OE - FF 111)**

O montante do PO de funcionamento da ACL que se prevê pela tutela para o ano de 2017 será de € 387.625,00 (antes da dedução dos cativos). Deste montante, €169.428,00 estarão afectos a despesas com pessoal, sendo o remanescente €218.197,00 aplicado no funcionamento da instituição e nas obras de manutenção e melhoria do edifício.

- **(Receitas Próprias – FF 123)**

No que se refere às receitas próprias, importa referir que aqui se incluem:

1. as receitas cobradas pela ACL nas suas actividades;
2. as receitas resultantes da administração de doações

A previsão das receitas próprias para 2017 é de € 100.000,00.

Este montante terá de ser aplicado, em 2017, na continuação da recuperação do edifício **(Área de infraestruturas)** e em necessidades decorrentes do funcionamento da ACL.

- **(Transferências em RG entre organismos – FF 119)**

Se a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) atribuir à ACL, para 2017, a verba de € 50.000,00, este valor deverá ser aplicado como segue:

1. Apoio à edição de livros científicos resultantes das actividades da ACL;
2. Apoio à organização de exposições, seminários.
3. Recuperação de obras bibliográficas de particular interesse e que se considerem em risco.
4. Pagamento de quotas a instituições congéneres
5. Apoio à divulgação das actividades da Academia
6. Pagamento de prestação de serviço especializado no Museu Maynense



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

QUADRO RESUMO (previsível)

<i>Orçamento 2017 ACL</i>			
<u>(OE - FF 111)</u>	<u>(Receitas Próprias – FF 123)</u>	<u>(Transferências RG -F 119)</u>	<u>Total</u>
€ 387.625,00	€ 100.000,00	€ 50.000,00	€ 537.625,00